

# Modelos de educação: qual o ideal para a minha escola?

O modelo tradicional de ensino e aprendizagem tem perdido espaço dentro dos ambientes de educação na medida em que a tecnologia digital e novos métodos de ensino se destacam e apresentam maiores retornos para os alunos, instituições e para a sociedade.

Pontuamos a seguir 5 modelos de educação que estão se sobressaindo em relação ao ensino tradicional, este focado em um sistema de hierarquização do ensino entre os sujeitos e metodologias de memorização e fixação, transformando os alunos em reprodutores de conteúdo e não produtores de conhecimento.

A Sala de Aula Invertida, o School in The Cloud, o Currículo Flexível, o modelo Steam e a Educação Democrática são modelos de educação em destaque em diversas instituições pelo Brasil afora. Com dinamismo e novos métodos de ensino-aprendizagem, esses modelos podem ser ideal para a sua escola.

## Protagonismo, autonomia e pensamento crítico

Dentre os diversos métodos de ensino, pedagogias e modelos de educação conhecidos atualmente, os modelos a seguir merecem visibilidade por promoverem uma nova relação entre o aluno, o professor e a instituição.

### 1. Sala de aula invertida

De acordo com o nome, há uma inversão na ordem e forma da construção de conhecimento. O propósito da sala de aula invertida é fazer os alunos serem ativos nos seus processos de aprendizagem.

Dessa forma, o aluno tem contato com o conteúdo antes da aula, ou seja, ele tem acesso previamente a um material preparado sobre o assunto que será discutido em sala. Com isso, na hora da aula, o aluno já tem uma base sobre o conteúdo abordado e pode tirar suas dúvidas com colegas e professores.

O professor não perde seu papel fundamental, mas nesse modelo ele assume um papel de mediador e auxilia os alunos em seus processos individuais de entendimento em determinado tema.

### 2. School in the cloud

Esse modelo de educação surgiu na Índia, quando um professor e pesquisador deixou alguns computadores disponíveis para as crianças e deixou que elas desvendassem a máquina sozinhas. Como resultado, observou-se que as crianças aprenderam sozinhas, de forma intuitiva e colaborativa.

Também conhecido como SITC, esse modelo propõe o aprendizado por meio da experiência prática dos alunos em contato com o objeto estudado. E o professor neste modelo também é um mediador, que orienta os alunos a construir seus próprios entendimentos.

Além da autonomia e do pensamento crítico, esse modelo estimula a troca entre os alunos. Com isso, os alunos que estão em um nível mais avançado do processo de aprendizagem, podem auxiliar seus colegas. Dessa forma, há a construção não só da autonomia, mas também promove o trabalho colaborativo em equipe.

É importante destacarmos aqui, que a School in The Cloud, estimula a criação e a descoberta por meio da intuição. Os alunos são provocados por um mistério a ser desvendado e esse encorajamento é valioso para a experiência escolar.

### 3. Currículo flexível

O currículo flexível fornece independência ao aluno a respeito de suas escolhas e preferências sobre o que vai aprender. Dessa forma, os alunos são estimulados a ter mais contato com uma ou mais determinadas áreas de interesse.

Esse modelo é uma forma de gerar motivação nos alunos, de valorizar suas escolhas e gostos, amplificando seus conhecimentos nessas áreas.

No Brasil, a atual Reforma do Ensino Médio é um exemplo desse método na prática. Com foco nas diferenças e interesses individuais do aluno, as disciplinas foram divididas em dois polos: as disciplinas obrigatórias e as disciplinas eletivas.

As disciplinas obrigatórias são aquelas que compõem a Base Nacional Comum Curricular e são essenciais para o processo de formação do aluno. Já as disciplinas eletivas vão além das diretrizes básicas e proporcionam uma formação extracurricular.

As eletivas são atividades multidisciplinares que complementam a formação do aluno, como por exemplo, atividades de economia, teatro, dança e projetos de pesquisa. O currículo flexível desenvolve competências e habilidades do aluno de forma prática e, em um futuro, pode ajudar os alunos na escolha da direção profissional.

#### 4. Modelo Steam

O modelo Steam se inspira nas produções e pesquisas científicas das universidades. Ou seja, propõe um questionamento e a busca pela sua resposta. Assim, os alunos são incentivados a resolverem problemas e construir seus métodos de pesquisa e aprendizagem.

Steam é a sigla para Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática). Ao se inspirar nas produções científicas, o modelo propõe a realização de projetos interdisciplinares e trabalha com diversas áreas do conhecimento de uma só vez.

É uma forma de desenvolver a construção de conhecimento por meio da prática e reflexão crítica sobre aquilo que está sendo observado. Nesse modelo, o professor também atua como mediador, fornecendo ferramentas para o prosseguimento do projeto e desenvolvimento da produção dos alunos.

#### 5. Educação Democrática

A Educação Democrática é um modelo focado no diálogo e na autonomia dos sujeitos atuantes no espaço institucional de ensino e também na comunidade em que o espaço está localizado.

É um método que tem como característica o poder de decisão dos alunos, em diálogo com as sugestões dos professores e necessidades da comunidade. Com isso, todos participam da elaboração de projetos e decidem sobre o futuro de sua escola.

Ao estimular o diálogo e as relações interpessoais, o modelo desenvolve a ideia da responsabilidade social nos alunos e tem o potencial de gerar cidadãos atuantes, críticos e sensíveis no que se refere às suas próprias questões e às do outro.

## Qual o modelo ideal para a minha escola?

Como apresentamos acima, esses modelos têm se popularizado por promoverem o protagonismo, autonomia e o pensamento crítico. O ensino tradicional, conhecido como “decoreba” não acompanha os dias atuais e a realidade dos alunos, além de não ser um método que instiga a produção de conhecimento de fato.

Para escolher o modelo ideal para a sua instituição, volte aos seus objetivos e pilares motivacionais: qual o resultado que você espera que seu serviço proporcione aos seus alunos e para a sociedade? Quais

são os valores que sustentam a sua empresa?

Além dessa reflexão, também propomos a observação de seus alunos e da realidade em que estão inseridos. Quais as formas de fazer o conhecimento chegar amplamente a determinado ou diversos lugares?

Os modelos apresentados são formas de criar ferramentas para que os alunos construam conhecimento. E podem servir de inspiração para novas práticas de aprendizagem e também podem atuar em conjunto. A vivência das experiências é a maneira de se construir algo novo.

Gostou das informações? Acesse nosso blog para ler mais conteúdos sobre gestão escolar. Também indicamos a leitura do artigo sobre [Ensino Colaborativo](#) que vem de encontro com os modelos apresentados aqui.